



**PRÁTICA (DE ENSINO) COMO COMPONENTE CURRICULAR:
Conceitualização num contexto de Ciências Biológicas**

Roque Ismael da Costa Güllich¹,

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo central apresentar e discutir a conceitualização (conceitos e ações) que permeiam as práticas de ensino no Curso de Ciências Biológicas. Para tanto apresento a proposta do referido curso implementado na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, bem como o conceito de prática como componente curricular defendido pela Universidade em questão no documento base da Conferência das Licenciaturas UFFS que define a compreensão desta no contexto examinado. O contexto de análise cotejado pelas referências teóricas é posto em perspectiva para defesa da prática de ensino como sendo um componente curricular que se dá como espaço e tempo de formação de novos professores, que seja de natureza teórica-prática-metodológica-reflexiva, o que por si só já exige complexidade na sua compreensão. Este trabalho se projeta como sendo um exame narrativo, dentro da lógica da pesquisa-formação-ação, pois acreditamos que neste projeto pedagógico a prática é tomada como um exercício do currículo narrativo e para tanto tomamos elementos constituintes desta prática para análise. Na formação em Ciências Biológicas da UFFS são previstos projetos interdisciplinares para execução da matriz curricular ao longo dos quatro anos de formação, sendo cada um desenvolvido semestralmente com coordenação do componente curricular (disciplina) e com temáticas que estão previstas ao longo da matriz de modo a integrar a formação comum, a formação conexa e a formação específica (modos de pensar o currículo da UFFS por domínios). Ademais as práticas de ensino, que no caso de Ciências Biológicas são em número de sete, ocorrem desde o início do curso de modo a compor um repertório/repositório de saberes e fazeres (daí a ideia de ser teórico-metodológica), com interfaces e comunicação com as redes de ensino desde o início do curso (prática) e que são postos em discussão ao longo da formação (reflexiva). Estes elementos que compõem o conceito e a ação nos levam a defesa da ideia de prática (de ensino) como componente curricular, que seja, teórico-metodológico e prático-reflexivo. Esta Conceitualização é também defendida desde a política institucional de formação inicial de continuada de professores da UFFS, que nasceu da conferência das licenciaturas como modo de atender/compreender os princípios de orientações das atuais resoluções nacionais que tratam do tema e transformar os projetos pedagógicas das

¹ Licenciado em C. Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGEC/CAPES. Contato: bioroque.girua@gmail.com.

licenciaturas em propostas possam formar professores em tempos contemporâneos, comprometidos com a educação pública e de qualidade, com base na inclusão e que possa repensar modos de gestão para efetivar esta formação.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Formação inicial de Professores. Prática Pedagógica. Currículo narrativo.